

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Liliane Cleria Martins e Moura

**PORTIFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Belo Horizonte
2019

Liliane Cleria Martins e Moura

**PORTIFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Versão Final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador: Marcos Elias sala

Belo Horizonte
2019

CIP – Catalogação na publicação

Moura, Liliane Cleria Martins e

M929p Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais /
Liliane Cleria Martins e Moura. – Belo Horizonte, 2019.

45 f. il. ; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientador: Marcos Elias Sala

Inclui bibliografia.

1. Educação – Tecnologias digitais. 2. Educação – Ensino fundamental – Sequências didáticas. 3. Práticas de ensino – Tecnologias digitais. I. Título. II. Sala, Marcos Elias. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 370.733

CDU: 371.133.2

Elaborada por: Biblioteca do Centro Pedagógico/EBAP/UFMG

Rosana Aparecida Alves Reis – CRB-6: 2500

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Cursista: LILIANE CLERIA MARTINS

Título do Trabalho: PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

BANCA EXAMINADORA

Professor(a) orientador(a): Marcos Elias Sala

Professor(a) examinador(a): Tânia Margarida Lima Costa

PARECER

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista LILIANE CLERIA MARTINS.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

A nota do trabalho foi de 90 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.


 Professor(a) orientador(a)
 Professor Marcos Elias Sala
 Vice-Diretor do Centro Pedagógico da Escola de
 Educação Básica e Profissional da UFMG
 Portaria nº 7.799 de 21/11/2018
 DOU 03/12/2018


 Professor(a) examinador(a)

RESUMO

O curso de especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, corresponde ao processo de formação continuada de profissionais da Educação Básica, em parceria com o governo de Minas Gerais e o Centro Pedagógico da UFMG, no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019. O curso apresentou como objetivo principal, a formação e capacitação de professores da rede pública para o uso de Tecnologias Digitais em suas práticas pedagógicas, no ambiente escolar. Esse trabalho apresenta um apanhado de cinco sequências didáticas, elaboradas ao longo das seguintes disciplinas: Inovação e Tecnologias Digitais 3.0; Moodle e Objetos de aprendizagem; Recursos Digitais para apresentações na escola; Recursos audiovisuais na escola; Redes Sociais na Educação. Essas sequências didáticas encontram-se alinhadas ao conteúdo de Geografia da Educação Básica. As seguintes temáticas foram abordadas: As regionalizações do Brasil; Os limites do Território Brasileiro; A Globalização e a Atual Divisão Internacional do Trabalho (DIT); a população brasileira; As intolerâncias nas Redes Sociais. O uso do ambiente virtual foi essencial para o processo de ensino e aprendizagem. As interações com os colegas e tutores do curso colaboraram para enriquecer a aprendizagem, proporcionando sempre a reflexão sobre o uso das tecnologias no ambiente escolar. A inovação da prática pedagógica na escola pode ocorrer através do uso de recursos digitais, como o storytelling (narrativas de histórias), Prezi (apresentações) e o Powtoon. Essas mídias interativas e animadas podem despertar o interesse do aluno pelo conteúdo de Geografia. Através desse trabalho foi possível compreender as possibilidades e potencialidades que o universo digital tem a oferecer ao corpo docente e discente da escola.

Palavras-Chave: Tecnologias Digitais. Sequências Didáticas. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

The specialization course in Digital Technologies and Education 3.0 corresponds to the process of continuing education of professionals in Basic Education in partnership with the government of Minas Gerais and the Pedagogical Center of UFMG, from August 2018 to December 2019. The main objective of the course was the training and qualification of public school teachers for the use of Digital Technologies in their pedagogical practices in the school environment. This work presents an overview of five didactic sequences, elaborated along the following disciplines: Innovation and Digital Technologies 3.0; Moodle and Learning Objects; Digital resources for school presentations; Audiovisual resources at school; Social Networks in Education. These didactic sequences are aligned with the Basic Education Geography content. The following themes were addressed: The regionalization of Brazil; The limits of the Brazilian Territory; Globalization and the Current International Labor Division (DIT); The Brazilian population; Intolerances in Social Networks. The use of the virtual environment was essential for the teaching and learning process. Interactions with colleagues and tutors of the course collaborated to enrich learning, always providing reflection on the use of Digital Technologies in the school environment. The innovation of pedagogical practice in school can occur through the use of digital resources, such as storytelling (story narratives), Prezi (presentations) and Powtoon. These interactive and animated media can awaken the student's interest in Geography content. Through this work it was possible to understand the possibilities and potential that the digital universe has to offer to the school's faculty and students.

Keywords: Digital Technologies. Didactic Sequences. Pedagogical Practice.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. MEMORIAL	09
3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	13
3.1 As regionalizações do Brasil	13
3.2 Os Limites do Território Brasileiro	17
3.3 A Globalização e a Atual Divisão Internacional do Trabalho (DIT)	21
3.4 A população brasileira	27
3.5 As Intolerâncias nas Redes Sociais	35
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
5. REFERÊNCIAS	45

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso de especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, corresponde ao processo de formação continuada de profissionais da Educação Básica, em parceria com o governo de Minas Gerais e o Centro Pedagógico da UFMG, no período de agosto de 2018 a dezembro de 2019.

O curso apresentou como objetivo principal, a formação e capacitação de professores da rede pública para o uso de Tecnologias Digitais em suas práticas pedagógicas, no ambiente escolar. Para o desenvolvimento de competências e habilidades em tecnologias digitais por profissionais da área de Educação Básica, foi disponibilizado pelas disciplinas do presente curso, o acesso às ferramentas, aplicativos, programas, ambientes virtuais, entre outros que proporcionaram a construção e produção do conhecimento para uma Educação 3.0 Para a melhor sistematização do conteúdo apresentado, foram elaboradas as Sequências Didáticas, ao final das disciplinas do curso.

A sequência didática foi uma das atividades propostas pelo curso especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, para o aperfeiçoamento do planejamento pedagógico estratégico dos professores.

O uso de uma das ferramentas tecnológicas nas diversas sequências didáticas, elaboradas ao longo do curso, foram essenciais para a incorporação de inovações tecnológicas à nossa prática pedagógica.

A sequência didática é uma prática reflexiva- transformadora para alunos e professores.

As sequências didáticas foram elaboradas ao final das seguintes disciplinas obrigatórias: Inovação e Tecnologias Digitais 3.0; Moodle e Objetos de aprendizagem; Recursos Digitais para apresentações na escola; Recursos audiovisuais na escola; Redes Sociais na Educação.

Essas sequências didáticas representam um pouco do processo de aquisição do conhecimento em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 , no período que compreende o 2º semestre 2018 e o 1º semestre de 2019. As ferramentas tecnológicas foram um dos requisitos obrigatórios para a construção de cada sequência didática.

Além de incorporar a temática das tecnologias digitais na escola, essas sequências foram construídas de forma alinhada, com a prática pedagógica do professor e o conteúdo de Geografia da Educação Básica.

2. MEMORIAL

Redigir um memorial para mim, não é uma tarefa tão simples, pois me remete a um passado, e a uma memória que, às vezes, quero esquecer, ou que já esqueci, mas que acredito necessária para refletir sobre a minha caminhada até os dias de hoje.

Nasci em Belo Horizonte, em uma família de mais 4 irmãos, sendo três irmãs e um irmão. Morávamos em uma casa antiga no Bairro Carlos Prates. Meu pai tinha uma microempresa, que reembalava produtos químicos, como acetona, amônia, mercúrio, bicarbonato, água oxigenada, entre outros. A casa era alugada e ao fundo havia um barracão, também alugado, onde meu pai e minha mãe trabalhavam reembalando esses produtos químicos. Eles compravam tambores de acetona, amônia, e depois reembalavam em frascos menores, geralmente de 100 ml. Outros produtos eram reembalados em vidros de penicilina.

Os vidros eram comprados de hospitais, após serem descartados. No lixo do hospital, meu pai separava os vidros de penicilina e outros para serem usados para reembalar os produtos químicos. Ele chegava com os vidros sujos de remédio para serem lavados. No quintal de nossa casa, tinha uma pitangueira, e com um pedaço do galho dessa árvore, enrolávamos um pedaço de Bombril na ponta para passarmos nos vidros sujos de penicilina que ficavam em uma vasilha grande com água e sabão. Muitas vezes encontrávamos junto a esses vidros do hospital, seringas, agulhas e algodão sujo de sangue. Na época não nos preocupávamos com os perigos à saúde que o manuseio desse material pudesse nos causar.

Meu pai e minha mãe sempre passaram por dificuldades financeiras para criar os 5 filhos e nós os ajudavam no trabalho da microempresa. Graças a Deus nunca tivemos problemas de saúde, em função do trabalho. Meus pais seguiam uma filosofia de vida, chamada SEICHO-NO-IE, cujo ensinamento se baseia, principalmente na força do pensamento positivo, no sentimento de gratidão, no sentimento de perdoar, entre outros ensinamentos que foram muito importantes na minha formação humana e espiritual. O estudo sempre foi prioridade na educação de nossa família.

Em minha trajetória escolar, sempre estive em contato com o ensino público, desde o ensino fundamental até a minha primeira pós-graduação, e agora a segunda pós-graduação.

A escola nunca foi um ambiente confortável para mim, principalmente durante o ensino fundamental, pois me sentia triste naquele ambiente, devido à dificuldade em interagir com colegas e os professores. O exemplo de minha família me encorajava a enfrentar essas dificuldades.

Meu pai resolveu dar continuidade aos estudos, mesmo diante das dificuldades financeiras e trabalhando para criar a nossa família. Fez vestibular e começou a fazer o curso de Direito. Ele dizia que estava dando o exemplo para que os filhos estudassem e fizessem uma Faculdade.

A princípio não imaginava que pudesse ser professora de Geografia. Em 2014, ingressei no curso de Geografia pela UFMG. Nesse mesmo ano passei em um concurso público para trabalhar como monitora em uma creche na antiga FEBEM, com crianças em abandono familiar. Na época trabalhava das 19h00min às 07h00min, dando plantão pelo menos 3 vezes por semana. Era o meu primeiro emprego e precisava trabalhar para o meu sustento.

Entrei no curso de Geografia, pensando em me dedicar à área técnica, como pesquisadora, mas já na metade do curso, mudei minha opinião. Os professores da licenciatura me despertavam a vontade de lecionar e o fato de conhecer colegas que atuavam como professores provocou a vontade de ser professora. Mas, me sentia insegura e despreparada para abraçar a profissão. Alguns colegas relatavam experiências não muito boas, mas a oportunidade de trabalho na área da educação me fez optar em fazer um concurso para professor de Geografia na PBH.

No ano 2000 tomei posse na Escola Municipal Professor Amilcar Martins, na Regional Pampulha, no turno da noite. Inicialmente, comecei com turmas formadas por alunos trabalhadores, senhoras e senhores que retornavam aos estudos, depois muito tempo fora da escola.

As oportunidades de trabalho foram surgindo. As escolas sempre necessitavam de professores para substituir aqueles que estavam de licença médica, ou férias prêmio, ou outra situação. Na época, os professores da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte podiam lecionar disciplinas diferentes daquelas de sua formação acadêmica. Dessa forma, comecei a substituir professores das áreas de matemática, ciências, história, educação física, dos mais diversos anos do ensino fundamental. Não foi uma experiência tão boa, devido a falta de conhecimento a respeito das especificidades dessas disciplinas. Não me sentia preparada, e percebi que, para lecionar qualquer disciplina, é necessário ter

formação acadêmica adequada. A partir deste momento comecei a procurar dobras em escolas que ofereciam o cargo de Geografia. Em uma destas escolas, conheci uma professora que me relatou seu trabalho na Pastoral da Mulher Marginalizada. Ela dobrava trabalhando com mulheres em situação de prostituição, e estava deixando esse trabalho, foi aí que me indicou para a vaga que surgia em seu lugar.

O trabalho na Pastoral da Mulher Marginalizada foi muito importante para a minha formação, pois refleti sobre as questões econômicas e sociais que afetam o nosso país, principalmente às pessoas mais pobres que sem oportunidades de trabalho e estudo acabam se prostituindo.

Um dos projetos da pastoral que estava envolvida era a alfabetização de mulheres ainda analfabetas ou semianalfabetas e a inclusão digital, através de cursos de informática para o público de mulheres em situação de prostituição.

O contato com as mulheres me fez conhecer histórias muito tristes, duras e traumáticas, uma realidade de miséria, abandono, abusos, violência, etc. Apesar desses relatos, tive a oportunidade de conviver também, com mulheres fortes, lutadoras, mães de família, mulheres simples e com um coração muito grande. Esse trabalho foi uma experiência ímpar, enriquecedora, me fez ser uma pessoa melhor.

O trabalho na Pastoral da Mulher Marginalizada durou dois anos. Após esse período resolvi dar continuidade aos estudos. Em 2012 ingressei no curso de pós-graduação oferecido pelo Laseb/ UFMG, me especializei em Docência na Educação Básica, área de concentração – Educação e Relações Étnico-Raciais.

Em 2013 fiz o Enem, e iniciei o curso de Arquivologia pela UFMG. Retornar à faculdade por mais 4 anos foi um grande desafio. Eu me dediquei o máximo que pude, e em 2017 me tornei Arquivista.

As novas tecnologias, os computadores e a internet sempre me chamaram muita atenção. O meu primeiro contato com as novas tecnologias foi na faculdade, quando o laboratório de informática foi montado e os professores começaram a exigir que os trabalhos fossem digitados. Na Pastoral da Mulher Marginalizada trabalhei dando aulas de informática para as mulheres em situação de prostituição. Nas aulas de Geografia, sempre que era possível, inseria algum conteúdo que tinha relação com as Novas tecnologias.

Em 2018 me deparei com a oportunidade de fazer uma nova pós-graduação, quando abriu inscrição para o curso de tecnologias digitais e educação 3.0. Logo me inscrevi e foi com muita alegria que recebi a notícia que havia conseguido a vaga.

Hoje, me sinto mais preparada para atuar em sala de aula, de forma a incorporar as tecnologias digitais nas aulas de Geografia.

3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 AS REGIONALIZAÇÕES DO BRASIL

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

A sequência didática tratará do estudo das regiões do Brasil. Aos alunos serão apresentadas as duas principais regionalizações do Brasil: a regionalização do Brasil elaborada pelo IBGE, que divide o Brasil em cinco grandes regiões (NORTE, NORDESTE, SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE); e a regionalização do Brasil em regiões geoeconômicas, que divide o Brasil em três grandes regiões (CENTRO-SUL, NORDESTE E AMAZÔNIA). Os conceitos de região, bem como os critérios utilizados pelas regionalizações serão trabalhados, assim como, as particularidades de cada região serão exploradas. A importância desta temática é grande. A partir do estudo das regiões brasileiras, os alunos poderão conhecer melhor o Brasil: os aspectos físicos, humanos, econômicos, sociais, culturais. Os contrastes que existem em nosso país, a realidade de cada região, seus problemas e a beleza de cada lugar.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Ler mapas das regionalizações do Brasil.
- Diferenciar os critérios entre as regionalizações do Brasil.
- Aprender sobre as características principais de cada região do Brasil.
- Compreender os contrastes econômicos sociais entre as regiões brasileiras.
- Conhecer os aspectos físicos de cada região brasileira do IBGE.

3. CONTEÚDO

A regionalização do Brasil, de acordo com o IBGE.

- A Região Norte
- A Região Nordeste
- A Região Sul
- A Região Sudeste
- A Região Centro-Oeste

A regionalização do Brasil, em regiões Geoeconômicas.

- A Região Centro-Sul
- A Região Nordeste
- A Região Amazônia

4. ANO

7 °ano do ensino fundamental – 3°Ciclo

5. TEMPO ESTIMADO

8 horas- aula de 60 minutos

PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: livro didático, caderno, textos, vídeos, sala de informática, internet.

6. DESENVOLVIMENTO

Para conhecer o Brasil, particularidades relacionadas á economia, relevo, vegetação, clima, hidrografia, cultura e tradições, a sequência didática abordará as duas maiores regionalizações do Brasil.

A regionalização do Brasil, em cinco grandes regiões, elaborada pelo IBGE e a regionalização do Brasil em regiões geoeconômicas.

Na primeira aula desta sequência didática serão apresentadas essas duas regionalizações, os critérios da regionalização, data da elaboração da proposta, características comuns, e diferenças entre as duas regionalizações.

Os mapas das regionalizações serão apresentados aos alunos para que eles possam fazer a divisão em regiões, de acordo com o IBGE e regiões Geoeconômicas.

A segunda aula seguirá o modelo de aula invertida, pois os alunos irão formar grupos, para realizar uma pesquisa. Cada grupo ficará com o estudo de uma região do Brasil, elaborado pelo IBGE (NORTE, NORDESTE, SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE). Primeiramente, cada grupo fará uma pesquisa, de acordo com o seguinte roteiro:

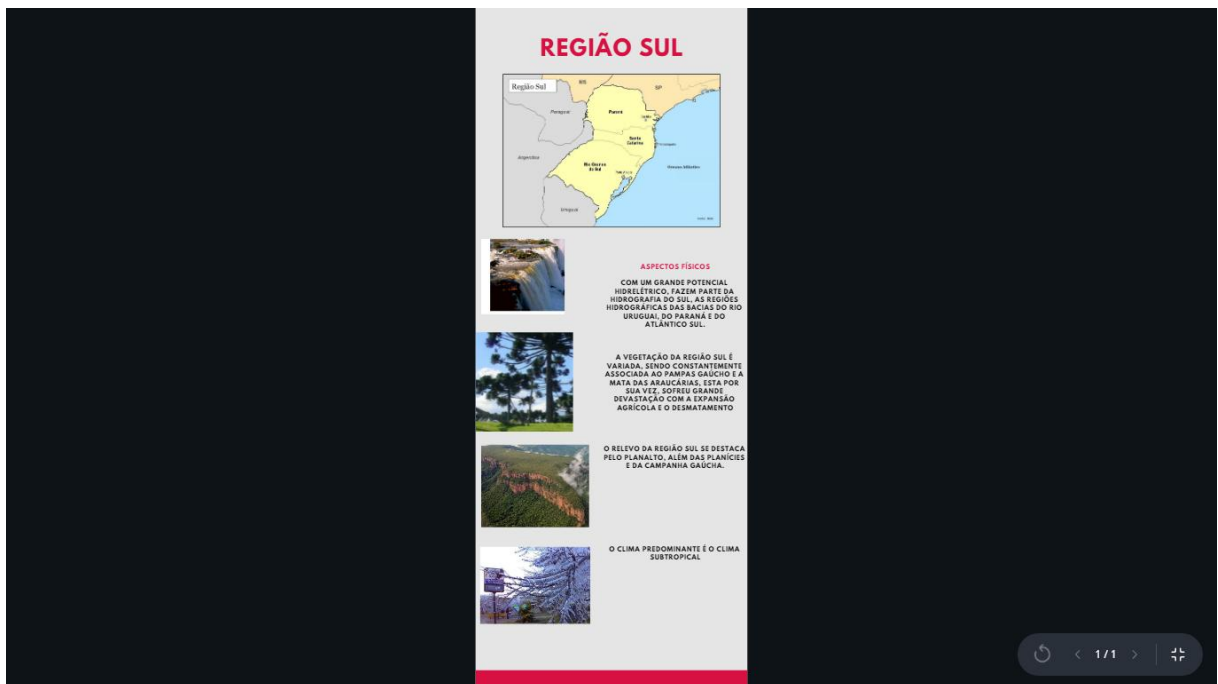
- Aspectos físicos (clima, relevo, vegetação, hidrografia)
- Aspectos econômicos (indústrias, agricultura, pecuária, extrativismo, comércio, serviços)
- Aspectos sociais (saúde, educação, moradia, condições de vida)
- Aspectos culturas (cultura, tradições)

- Pontos Turísticos

Na terceira aula, os alunos formarão grupos para começarem a realizar a pesquisa. Essa aula seguirá o modelo de ensino híbrido, pois os grupos, depois de reunidos e divididas as tarefas para cada integrante do grupo, poderão utilizar os espaços da biblioteca, sala de aula e sala de informática para realizar a pesquisa.

A quarta e quinta aulas serão destinadas para a conclusão da pesquisa. Os alunos poderão utilizar os livros da biblioteca, como também os computadores da sala de informática.

Na sexta aula, os alunos deverão montar uma apresentação, nesta aula, será apresentado aos alunos um infográfico sobre uma característica, no caso a região Sul do Brasil.



A sétima e oitava aulas se destinaram à apresentação dos trabalhos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, ocorrendo em todas as aulas. O aluno será avaliado da seguinte forma:

Atividade dos mapas

1º mapa: Os alunos deverão fazer a divisão regional do Brasil, de acordo com o IBGE.

2º mapa: Os alunos deverão fazer a divisão regional do Brasil, em regiões Geoeconômicas.

Em ambos os mapas, deverá ser construído a legenda.

Na atividade da pesquisa serão avaliados os seguintes itens:

- Organização dos grupos
- Envolvimento de cada aluno no grupo a qual pertence.
- Cumprimento das tarefas
- Participação na apresentação do trabalho

8. REFERÊNCIAS

ibge.gov.br/ . Acesso em 10/10/19, às 17h30min.

<https://www.estudopratico.com.br/mapa-brasil-regioes-estados-capitais/>Acesso em 10/10/19, às 17h00min.

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/regioes-brasileiras.htm> .Acesso em 09/10/19, às 17h00min.

3.2 OS LIMITES DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

A sequência didática apresentada tem o intuito de fazer, com que os alunos conheçam o território brasileiro, seus contornos, limites marítimo e terrestre e fronteiras com os países da América do Sul.

O território brasileiro é o 5º maior do mundo, fazendo com que o Brasil apresente grande extensão territorial no sentido leste-oeste e no sentido norte-sul. A localização do país, em grande parte na Zona Intertropical proporciona tipos de climas favoráveis à habitação e a prática agropecuária, além de favorecer o turismo. Para esse ano do ciclo é de fundamental importância que o aluno saiba localizar o território brasileiro, como também os estados e os limites do Brasil com países Sul Americanos. Assim como, compreender a importância estratégica do território brasileiro.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Localizar o território brasileiro nos mapas do continente americano e planisfério político.
- Identificar os países que fazem fronteira com o Brasil.
- Compreender a importância dos tipos climáticos do Brasil para o desenvolvimento da economia.
- Identificar as linhas imaginárias que cortam o território brasileiro.
- Localizar e visualizar no objeto de aprendizagem, GEOMAPA os estados do território brasileiro e o Distrito Federal.

3. CONTEÚDO

- A extensão do território brasileiro
- Limites e fronteiras do território brasileiro.
- Localização do território brasileiro no planisfério político e no continente americano.
- A importância da localização do território brasileiro para a economia.
- A divisão política do território brasileiro

4. ANO

1º ano do ensino fundamental – 3ºCiclo

5. TEMPO ESTIMADO

2 aulas de 60 minutos cada.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: livro didático, textos, sala de informática, internet, objeto de aprendizagem – GEO MAPA.

7. DESENVOLVIMENTO

A sequência didática a ser desenvolvida está baseada na análise de mapas que identificam a extensão e os limites do território brasileiro, como também na aplicação do objeto de aprendizagem – GEO MAPA.

PRIMEIRA AULA: Nessa aula, os alunos irão observar o planisfério político, os seis maiores países do mundo, sem seguida, localizar o Brasil e a posição que ele ocupa no mundo.



Fonte: <https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article/94-7a12/7a12-vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/1461-o-brasil-no-mundo.html>. Acesso em 04/11/19, às 20h40min.

Após a análise do mapa acima, os alunos deverão responder as seguintes questões:

1. Quais são os cinco maiores países do mundo?
2. Qual posição o Brasil ocupa?
3. Podemos dizer que o Brasil é um país de grande extensão territorial? Por quê?

Nessa aula, professor deverá corrigir as questões, ressaltar, a importância da extensão territorial do Brasil, na economia, principalmente o agronegócio, o extrativismo, e a facilidade do comércio com outros países. Deve ressaltar também a localização privilegiada do Brasil, grande parte na zona intertropical, o que favorece a habitação e a economia.

SEGUNDA AULA: Nessa aula, os alunos deverão observar o mapa abaixo e depois responder às questões a seguir:



Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/5619736/>. Acesso em 05/11/19, às 20:00horas.

1. Quais linhas imaginárias cortam o território brasileiro?
2. Qual oceano banha o litoral brasileiro?
3. Quais países fazem fronteira com o Brasil?
4. Quais países não fazem fronteira com o Brasil?

No segundo momento desta aula, na sala de informática, os alunos deverão acessar o objeto de aprendizagem, O **GEO MAPA**, sobre a localização dos estados do território brasileiro, e assim, fixar o conteúdo, principalmente localizar e visualizar os estados do Brasil e o Distrito Federal.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação é processual, ocorrendo em todas as aulas. O aluno será avaliado da seguinte forma:

- A participação nas aulas durante a exposição do conteúdo pelo professor.
- Realização das questões sobre os mapas mundo e da América do Sul.
- Interpretação dos mapas.
- Participação na sala de informática, utilizando o objeto de aprendizagem – Geo Mapa.

9. REFERÊNCIAS

Garcia, Valquíria Pires. **Projeto Mosaico: geografia**. Ensino fundamental. 1ª edição. São Paulo. 2015.

<https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article/94-7a12/7a12-vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/1461-o-brasil-no-mundo.html>. Acesso em 04/11/19, às 20h40min.

<http://diogofejounindoconhecimentos.blogspot.com/2013/11/leitura-do-mapa-continente-americano.html>. Acesso em 04/11/2019, às 20h30min.

3.3 A GLOBALIZAÇÃO E A ATUAL DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

1.CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Atualmente, no mundo globalizado, estamos inseridos em uma nova forma de produção e comercialização de mercadorias. O avanço das tecnologias promoveram o desenvolvimento e ampliação do comércio mundial, através da eficácia dos meios de transportes, principalmente dos navios e aviões de carga, dessa forma, as mercadorias circulam com grande facilidade entre os países que produzem bens e mercadorias e os que consomem esses bens.

As grandes empresas transnacionais ou multinacionais se destacam nesse cenário da globalização e na Nova Divisão Internacional do Trabalho, produzindo e instalando suas filiais em países com baixo custo na produção de mercadorias.

Essa Sequência Didática tem a proposta de apresentar essas novas relações de trabalho, o papel das empresas transnacional ou multinacionais nesse processo, assim como, a produção de mercadorias em países mais ricos e desenvolvidos e em países mais pobres e subdesenvolvidos, desenhando um panorama das relações comerciais entre esses grupos de países.

É de grande importância abordar essa temática, pois fazemos parte desse processo e entendê-lo nos ajuda a perceber o lugar que ocupamos e como podemos modificar as relações de produção e trabalho, de forma a diminuir as diferenças existentes entre os países exportadores de bens industrializados e os países exportadores de produtos primários.

2.OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Entender o papel das transnacionais ou multinacionais no processo de globalização;
- Compreender as mudanças nas relações econômicas e comerciais entre os países;
- Perceber como os países estão inseridos mundialmente na produção e comercialização de produtos e mercadorias;
- Identificar o grupo de países exportadores de produtos industrializados;

- Identificar o grupo de países exportadores de produtos primários (commodities);
- Compreender as razões que levam os países subdesenvolvidos à dependência tecnológica e econômica dos países ricos;
- Perceber as desigualdades socioeconômicas entre os países do mundo.

3.CONTEÚDO

- Globalização;
- As Empresas Multinacionais ou Transnacionais;
- A atual Divisão Internacional do Trabalho;
- As desigualdades socioeconômicas entre ricos e pobres.

4.ANO

9º ano do Ensino fundamental

5.TEMPO ESTIMADO

3 Horas-aula de 60 minutos cada.

6.PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: livro didático, caderno, quadro, laboratório de informática, data show, internet, sala de aula .

7.DESENVOLVIMENTO

Primeira aula: As multinacionais ou transnacionais e a globalização da economia

Nessa primeira aula, o professor deverá explicar o que é uma empresa multinacional ou transnacional e suas características.

Transnacional ou multinacional é uma empresa que nasce em um determinado país e posteriormente, instala filiais em outros países.

“O principal objetivo das empresas multinacionais é instalar filiais em outros países com o intuito de obter máxima lucratividade, os fatores que contribuem para a construção de filiais são: isenção de impostos, amplo mercado consumidor, infraestrutura, matéria-prima, energia e mão de obra barata. ”

<https://brasilecola.uol.com.br/economia/empresas-multinacionais.htm>. Acesso em 19/04/2019 ,às 19:17.

Em seguida, os alunos deverão observar o mapa abaixo, listar as empresas que aparecem no mapa e depois escolher uma empresa multinacional ou transnacional para fazer uma pesquisa.

AS MULTINACIONAIS OU TRANSNACIONAIS



<https://www.todoestudo.com.br/geografia/empresas-multinacionais>, acesso em 19/04/2019, às 19:05 horas.

PESQUISA

Escolha uma transnacional ou multinacional, em seguida, entre no site oficial desta empresa e depois responda:

1. Qual a multinacional ou transnacional você escolheu?
2. Qual o endereço do site oficial dessa empresa?
3. Qual a missão dessa empresa?
4. Qual o país de origem (matriz) dessa empresa?
5. Em quais países essa multinacional ou transnacional têm filiais?
6. Quais produtos comercializados por essa empresa multinacional?
7. Você utiliza ou já utilizou algum produto comercializado por essa empresa?
Qual?

SEGUNDA AULA: A ATUAL DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Nessa aula os alunos deverão entender o significado da sigla DIT e o que ela significa. No laboratório de informática pesquisar o significado do termo em sites confiáveis e inserir a fonte abaixo do conceito. De acordo, com o exemplo abaixo:

”Recebe o nome de **Divisão internacional de Trabalho (DIT)**, a prática de repartir as atividades e serviços entre os inúmeros países do mundo. Trata-se de uma divisão produtiva em âmbito internacional, onde os países emergentes ou em desenvolvimento, exportadores de matéria-prima, com mão de obra barata e de industrialização quase sempre tardia, oferecem aos países industrializados, economicamente mais fortes, um leque de benefícios e incentivos para a instalação de indústrias, tais como a isenção parcial ou total de impostos, mão de obra abundante, leis ambientais frágeis, entre outras facilidades”.

<https://www.infoescola.com/trabalho/divisao-internacional-do-trabalho/>. Acesso em 19/04/2019, às 19: 35 horas.

Após a pesquisa, os alunos deverão encontrar uma imagem na internet que represente a Nova Divisão Internacional do Trabalho, e posteriormente explicar com as próprias palavras o que a imagem está representando. Veja o exemplo, a seguir:



https://www.google.com/search?q=a+nova+divis%C3%A3o+internacional+do+trabalho&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjlgbOkmt3hAhXEILkGHUCWCr8Q_AUIDygC&biw=1366&bih=657#imgrc=DZwcT6ct3c1qMM: Acesso em 19/04/2019, às 19: 42 horas.

De acordo com a Nova divisão Internacional do Trabalho (DIT), os países subdesenvolvidos fornecem produtos primários (agricultura, pecuária e mineração), principalmente, sendo que alguns países emergentes, fornecem bens industrializados, mas muitos países da América Latina, Ásia e África ainda possuem economias agrárias. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados e as mais avançadas tecnologias para os países os países subdesenvolvidos.

É preciso ressaltar para os alunos que, a maioria das empresas multinacionais ou transnacionais pertence aos países ricos e desenvolvidos, e que essas empresas se instalam em países que oferecem menor custo de produção, matéria prima, energia e mão de obra barata. O lucro dessas empresas são destinados a matriz, em grande parte para os países desenvolvidos, assim o capital sai dos países subdesenvolvidos e volta para os países desenvolvidos.

TERCEIRA AULA: AS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS ENTRE RICOS E POBRES

Nessa aula, os alunos deverão entender que a falta de investimento, principalmente em educação, pesquisa, saúde, saneamento básico, representa um grande desafio para os países subdesenvolvidos se desenvolverem economicamente, no campo da tecnologia e da ciência. A tendência do mundo atual globalizado é aumentar as desigualdades entre ricos e pobres. Dessa forma, nos países desenvolvidos, a tendência é o avanço da tecnologia e o acesso à informação e a internet, entre outras tecnologias, enquanto que os países mais pobres ficarão mais atrasados tecnologicamente, agravando essa distância entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos.

Para concluir a Sequência Didática, o professor deverá apresentar uma *storytelling*. Sobre o tema dessa SD –Globalização e a atual Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

Storytelling: Globalização e a atual Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

Vivemos em um mundo de muita tecnologia (Smartphone, TV digital, Internet, Tablet, GPS, Celular, etc), através dessas tecnologias podemos nos comunicar com pessoas de várias partes do mundo, assistir programas de diversos canais, fazer compras online, viajar para outros países, e ter acesso à informações em tempo real, esses são alguns exemplos de como a tecnologia tem impulsionado o processo de globalização.

Infelizmente, não são todas as pessoas do mundo que tem acesso a essa Revolução Tecnológica. Em países pobres da África, Ásia e América, as pessoas passam por muitas dificuldades, entre elas está a fome, a falta de moradia, a falta de habitação, o desemprego, a falta de escolas e hospitais. A maioria desses países sobrevive do cultivo de alimentos (agricultura), da criação de animais (pecuária) e da extração de recursos minerais mineração (mineração). Como esses países investem pouco em educação, acabam tendo que comprar produtos industrializados dos

países mais ricos, como Estados Unidos, Canadá, países da Europa, Japão, etc. Dessa forma, países como o Brasil ficam dependendo da tecnologia de outros países.

As empresas multinacionais ou transnacionais se instalam em países subdesenvolvidos, como o Brasil, aproveitando-se a oportunidade de produzir em países carentes de indústrias e tecnologia. Acabam ganhando muito dinheiro, que chamamos de lucro e o dinheiro que essas empresas ganham vão para o país onde a empresa surgiu, geralmente em países mais ricos.

Ao final, países como o nosso vão ficando cada vez mais dependente das tecnologias criadas em países ricos que investem em educação, pesquisa e saúde.

LINK DA STORTELLING

<https://prezi.com/view/R6JLoNI1Oid8TxtCLIEF/>

Para encerrar essa Sequência Didática, os alunos deverão escrever um texto reflexivo sobre o que entenderam sobre a Globalização e a Nova Divisão Internacional do Trabalho. Para ilustrar, deverão desenhar ou colar imagens que represente o Tema do assunto estudado.

8.AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todas as aulas e se dará da seguinte forma:

- A participação dos alunos nas aulas expositivas.
- A realização da pesquisa individual sobre as transnacionais ou multinacionais.
- A atividade de pesquisa sobre o significado da sigla DIT, e se indicaram a fonte da informação.
- A produção do texto reflexivo sobre o que entenderam a respeito do processo de globalização e a atual Divisão Internacional do Trabalho.
- A atividade que pede a representação, através de imagens ou desenhos no caderno, a Globalização e a Nova Divisão Internacional do Trabalho

Todas as atividades serão corrigidas pelo professor (a).

9.REFERÊNCIAS

Storytelling midiático : a arte de narrar a vida como ferramenta para a educação. <http://educonse.com.br/2012/eixo_08/PDF/78.pdf>

<https://prezi.com/view/ST4tlpqvAhYLNQEcsWzd/>

3.4 A POPULAÇÃO BRASILEIRA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Essa sequência didática apresentada pretende dar ênfase ao Censo Demográfico e aos dados sobre a população brasileira divulgadas pelo IBGE.

O Brasil possui a quinta maior população do mundo. Os institutos de pesquisa são imprescindíveis para a coleta de dados e análise dos mesmos, para que possamos conhecer as características de nossa população, como cor de pele, número de adultos, idosos, crianças, renda per capita, entre outras informações. Os dados coletados representam informações verídicas sobre a população brasileira, sendo utilizados pelo governo para promover políticas públicas para a população em geral.

Primeiramente, será abordado o que é o Censo Demográfico e a importância do trabalho IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA) na coleta de dados, análise dos dados e acesso aos dados, através de tabelas, gráficos, números, mapas, etc. Posteriormente, conceitos como : esperança ou expectativa de vida ao nascer; taxa de alfabetização ou escolarização; Taxa de natalidade; taxa de mortalidade e taxa de mortalidade infantil, renda per capita. Para finalizar, uma pesquisa no site do IBGE, para coleta de dados referentes aos indicadores, citados acima.

O IBGE é um instituto de pesquisa imprescindível para o país, pois através da coleta de dados e das estatísticas, traça o perfil da população brasileira e sua realidade socioeconômica.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer como é feita a contagem da população brasileira;
- Saber o que é o Censo Demográfico;
- Entender a importância do IBGE para a elaboração de políticas públicas;
- Identificar os indicadores socioeconômicos;
- Saber o significado dos principais indicadores socioeconômicos, esperança ou expectativa de vida ao nascer; taxa de alfabetização ou escolarização; Taxa de natalidade; taxa de mortalidade e taxa de mortalidade infantil, renda per capita

- Coletar dados no site do IBGE, ibge.gov.br

3. CONTEÚDO

- População Brasileira
 - O Censo Demográfico
 - Indicadores Socioeconômicos: esperança ou expectativa de vida ao nascer; taxa de alfabetização ou escolarização; Taxa de natalidade; taxa de mortalidade e taxa de mortalidade infantil, renda per capita.

4. ANO

Ensino Fundamental, 7º ano.

5. TEMPO ESTIMADO

3 aulas de 60 minutos cada.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: professor, sala de aula, livro didático, Atlas, laboratório de informática, fone de ouvido, internet.

7. DESENVOLVIMENTO

AULA 1 : POPULAÇÃO BRASILEIRA

Nessa primeira aula, serão introduzidos os primeiros dados sobre a população brasileira, que apresenta a 5º maior população do mundo. Destaca-se o IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA) como o órgão responsável pelo fornecimento de dados sobre o número de habitantes do Brasil. Na tabela abaixo, os alunos poderão identificar os cinco países mais populosos do mundo.

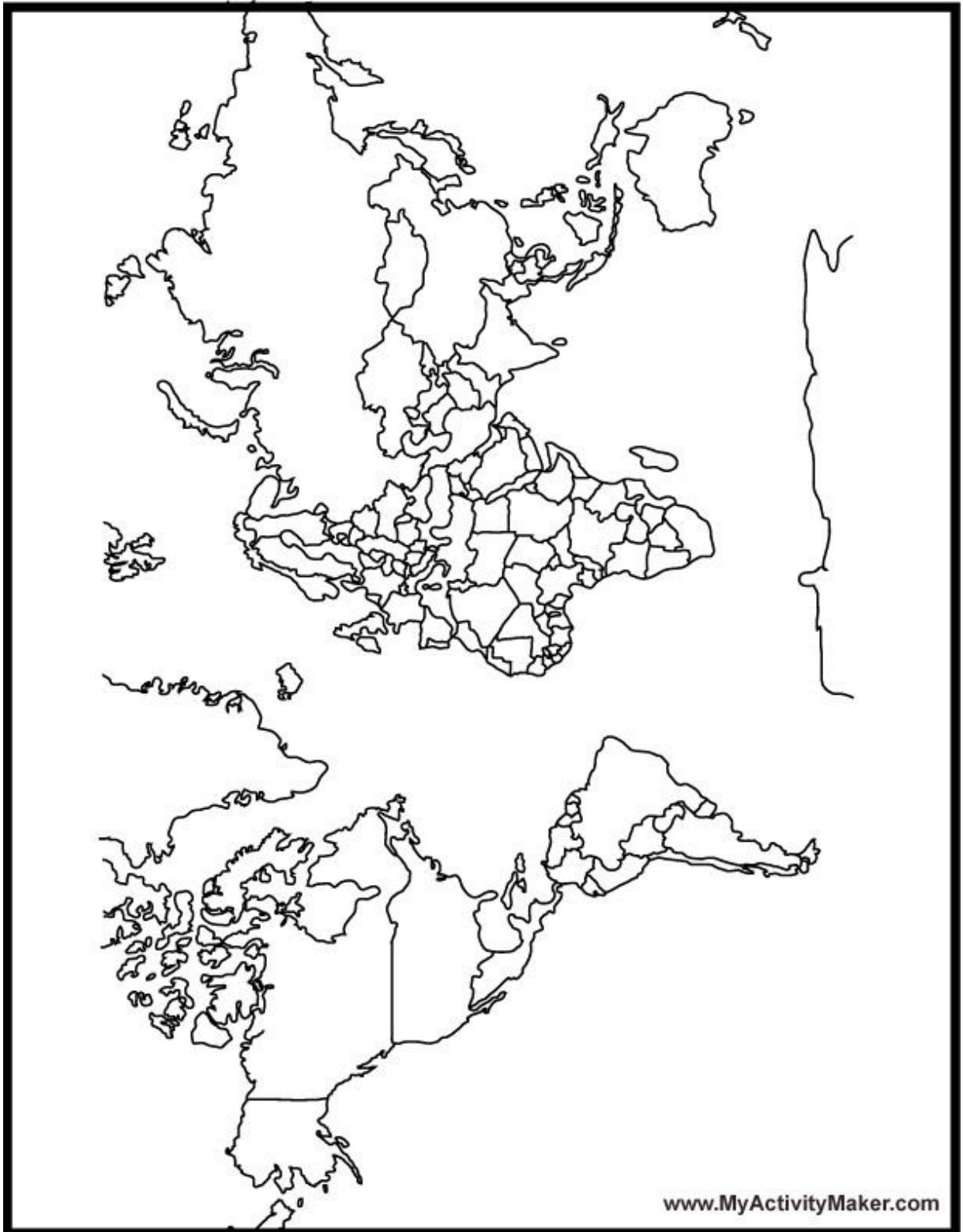
Os países mais populosos do mundo (2018)

1º	China	1.415.045.928
2º	Índia	1.354.051.854
3º	Estados Unidos	326.766.748
4º	Indonésia	266.794.980
5º	Brasil	210.867.954

Fonte: <https://pais.es.ibge.gov.br/mapa/ranking/brasil?indicador=77849&tema=5&ano=2018>, acesso em 31/05/2019, às 19:22.

ATIVIDADE

1. Localize a China, no mapa mundo abaixo, em seguida, pinte de vermelho, o país mais populoso do mundo.
2. Quantos habitantes possui a China?
3. Localize a Índia, no mapa mundo abaixo, em seguida, pinte de amarelo o território indiano.
4. Localize os Estados Unidos, no mapa mundo abaixo, em seguida, pinte de laranja, o território dos Estados Unidos.
5. Localize a Indonésia no mapa mundo abaixo, em seguida, pinte de marrom o território da Indonésia.
6. Localize o Brasil no mapa mundo abaixo, em seguida, pinte de verde, o território brasileiro.
7. Quantos habitantes possui o Brasil?
8. Podemos dizer que o Brasil é um país populoso? Explique.
9. Faça a legenda.



Fonte: <https://desenhoscolorir.org/mapa-mundi-para-colorir>. Acesso em 31/05/2019, às 19:28

AULA 2: O CENSO DEMOGRÁFICO E OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Nessa aula, os alunos deveram saber o que é o Censo Demográfico.

O CENSO DEMOGRÁFICO Constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios do País

e em seus recortes territoriais internos, tendo como unidade de coleta a pessoa residente, na data de referência, em domicílio do Território Nacional.

O Questionário Básico da pesquisa investiga informações sobre características dos domicílios (condição de ocupação, número de banheiros, existência de sanitário, escoadouro do banheiro ou do sanitário, abastecimento de água, destino do lixo, existência de energia elétrica etc.); emigração internacional; composição dos domicílios (número de moradores, responsabilidade compartilhada, lista de moradores, identificação do responsável, relação de parentesco com o responsável pelo domicílio etc.); características do morador (sexo e idade, cor ou raça, etnia e língua falada, no caso dos indígenas, posse de registro de nascimento, alfabetização, rendimento mensal etc.); e mortalidade. A investigação nos domicílios selecionados, efetuada por meio do Questionário da Amostra, inclui, além dos quesitos presentes no Questionário Básico, outros mais detalhados sobre características do domicílio e das pessoas moradoras, bem como quesitos sobre temas específicos, como deficiência, nupcial idade e fecundidade.

A periodicidade da pesquisa é decenal, excetuando-se os anos de 1910 e 1930, em que o levantamento foi suspenso, e 1990, quando a operação foi adiada para 1991. Sua abrangência geográfica é nacional, com resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões, Regiões Metropolitanas, Municípios, Distritos, Subdistritos e Setores Censitários.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=o-que-e>, Acesso em 31/05/2019, às 19h50min.

OS PRINCIPAIS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

- Esperança ou Expectativa de vida ao nascer
- Taxa de alfabetização ou escolarização
- Renda per capita
- Taxa de natalidade
- Taxa de mortalidade
- Taxa de mortalidade infantil

ATIVIDADE

1. Pesquise o significado dos termos acima, utilize sites confiáveis, logo em seguida, dê o endereço do site, a data e o dia da pesquisa. Veja o exemplo, a seguir:

Esperança ou Expectativa de vida ao nascer: _____

Fonte: www. _____, Acesso em _____, às _____

AULA 3 : PESQUISA IBGE

Nesta aula, os alunos deverão se dirigir ao laboratório de informática e seguir as orientações que serão dadas através do programa AUDACITY.

Segue o texto, gravado no AUDACITY

Bom dia!

Segue a orientação para a sua pesquisa no site do IBGE.

1° Passo: Vocês vão entrar no endereço: www.ibge.gov.br, em seguida, clicar em INSTITUCIONAL, agora anote na sua folha da pesquisa. **QUAL É A MISSÃO DO IBGE?**

2° Passo: Volte a página inicial do IBGE, à direita, clique em estimativa da população brasileira e anote.

- O VALOR DA PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DO BRASIL
- O DIA E O HORÁRIO DA SUA PESQUISA

3° Passo: Volte a página inicial, a esquerda da tela, clique em países e comece a usar, clique no mapa do Brasil e depois anote.

- A TAXA DA ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER DO BRASILEIRO
- A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DAS PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS
- A TAXA BRUTA DE MORTALIDADE
- A TAXA BRUTA DE NATALIDADE

4° Passo: Para finalizar a sua pesquisa, anote a fonte das informações de sua pesquisa.

- ENDEREÇO DO SITE
- O DIA QUE VOCÊ FEZ A PESQUISA
- O HORÁRIO QUE VOCÊ CONCLUIU A SUA PESQUISA.

BOA PESQUISA!!!

PESQUISA

Registre os dados e informações de sua pesquisa

1. Qual é a missão do ibge?

2. Qual é o valor da projeção da população do Brasil?

3. Qual o dia e o horário do valor da projeção da população brasileira?

4. Qual é a taxa da esperança de vida ao nascer do brasileiro?

5. Qual é a taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais?

6. Qual é a taxa bruta de mortalidade?

7. Qual é a taxa bruta de natalidade?

8. Fonte: _____

8. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorrerá em todas as aulas, através da participação nas atividades propostas nessa sequência didática.

Avaliar, se os alunos localizaram os países mais populosos do mundo no mapa mundo, em anexo.

Avaliar, se os alunos analisaram os dados da tabela ,ao responderem às questões da atividade.

Avaliar, se os alunos pesquisaram corretamente o significado do termo, esperança ou expectativa de vida ao nascer e se apontaram a fonte da informação corretamente.

Avaliar, se os alunos cumpriram todos os passos orientados pela ferramenta digital, Audacity. Os registros das informações pedidas serão corrigidas pelo professor.

9. REFERÊNCIAS

VALQUÍRIA E BELUCE, **Projeto Mosaico Geografia: 7º ano-Ensino Fundamental**, Editora Scipione, São Paulo. 2015.

3.5 AS INTOLERÂNCIAS NAS REDES SOCIAIS

1.CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

As redes sociais representam um importante canal de comunicação entre nossos alunos. Há muitos questionamentos em relação ao uso desses canais de comunicação, a informação e desinformação estão muito presente nas redes sociais. Faz-se necessário dialogar com os alunos a respeito dos conteúdos postados no Ciberespaço. Como também orientá-los para o uso correto desse ambiente virtual, ou seja, regras de Netiqueta. Além disso, pretende-se abordar os principais tipos de preconceitos postados nas redes sociais. São eles: racismo, misoginia, xenofobia, homofobia, entre outros.

A intolerância aparece nas redes sociais, através de imagens, palavras, frases, comentários, críticas, fotos, vídeos, etc. Nesse contexto, as redes sociais podem atuar de forma negativa no ambiente escolar, no ambiente de trabalho e até mesmo familiar.

Na contemporaneidade, cabe a escolar formar pessoas capazes de atuar de forma a combater qualquer postagem de cunho preconceituoso e intolerante no ambiente virtual. Assim como, desenvolver habilidades para o combate ao FAKE NEWS e aos conteúdos inadequados ao convívio em sociedade.

2.OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Entender o que é intolerância e como se dá no universo virtual.
- Dar exemplos de postagens de cunho preconceituoso.
- Pesquisar em grupo, as potencialidades das redes sociais.
- Saber as regras de Netiqueta.
- Compartilhar em uma rede social regras de Netiqueta.

3.CONTEÚDO

- Intolerância e os principais tipos de preconceitos nas redes sociais: racismo, xenofobia, homofobia, misoginia.
- Cyberbullying
- As regras de Netiqueta.
- As redes sociais.

4. ANO

9ºano do Ensino Fundamental

5. TEMPO ESTIMADO

3 horas aula de 60 minutos cada

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: professor, sala de aula, laboratório de informática, fone de ouvido, internet, data show.

7. DESENVOLVIMENTO

1ª aula: Intolerância nas redes sociais

A proposta dessa primeira aula é ler em voz alta com os alunos, o texto sobre a intolerância nas redes sociais, em seguida promover um debate sobre o conteúdo do texto.

Fonte: <https://mpsc.mp.br/campanhas/sobre-a-intolerancia-na-internet>. Acesso em 06/07/2019, às 20:35

Sobre a intolerância na Internet

Pais, responsáveis e professores devem advertir as crianças e os jovens sobre a existência de conteúdos que incitam a violência e a intolerância até mesmo na Internet. Segundo estatísticas especializadas (*), o número de sites que divulgam ódio e terrorismo só vem aumentando com o passar dos anos.

Auxiliados pelos adultos, crianças e adolescentes devem poder refletir e compreender o equívoco dessas ideias, percebendo que não vale a pena acessar tais sites e muito menos divulgá-los ou participar de comunidades relacionadas. Nesse sentido, educá-los para a paz e a tolerância é uma estratégia fundamental.

O QUE É INTOLERÂNCIA?

A intolerância pode ser definida "como uma atitude de ódio sistemático e de agressividade irracional com relação a indivíduos e grupos específicos, à sua maneira de ser, a seu estilo de vida e às suas crenças e convicções" (Rouanet, 2003). Essa atitude genérica se manifesta por meio da violência, da discriminação e do preconceito de caráter religioso, nacional, racial, sexual, étnico e outros.

QUAIS OS PRINCIPAIS TIPOS DE INTOLERÂNCIA?

Veja abaixo os tipos de intolerância mais comuns que podem ser encontrados na Internet:

Intolerância religiosa - É todo conteúdo (texto, imagem ou som) que divulgue ideias para promover o ódio, a discriminação ou violência contra qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos, baseado na sua crença religiosa ou espiritual. No mundo atual infelizmente ainda vemos inúmeros exemplos deste tipo de intolerância, como no caso dos fundamentalismos religiosos.

Racismo - É todo conteúdo (texto, imagem ou som) que divulgue ideias para promover o ódio, a discriminação ou violência contra qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos, baseado na sua raça, cor, descendência ou origem étnica.

Xenofobia - É todo conteúdo (texto, imagem ou som) que divulgue ideias para promover o ódio, a discriminação ou violência contra qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos, baseado na sua nacionalidade, descendência ou origem étnica. Em suma, significa ódio a pessoas e coisas estrangeiras ou simplesmente diferentes.

Neonazismo - Publicação de qualquer natureza, utilizando-se da internet, para distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo que é, como se sabe, uma ideologia com forte cunho racista e xenóforo.

Homofobia - É todo conteúdo (texto, imagem ou som) que divulgue ideias para promover o ódio, a discriminação ou violência contra qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos, baseado na sua orientação sexual. É o conhecido preconceito e violência contra gays, lésbicas, bissexuais, transexuais e transgêneros.

QUAL O AMPARO LEGAL CONTRA A INTOLERÂNCIA NO BRASIL?

Todas as formas de intolerância são contrárias aos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, tal como previstos no Art. 3º, IV da Constituição Federal: "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Além disso, a Lei ordinária nº 7.716/1989 define como crimes passíveis de punição o racismo, a xenofobia, a intolerância religiosa e o neonazismo. Atualmente encontra-se em tramitação no Congresso Nacional o Projeto de Lei que criminaliza também a homofobia..

ATENÇÃO TAMBÉM AO CYBERBULLYING

O cyberbullying é o uso da Internet, entre crianças e adolescentes, para praticar atos repetidos de humilhação, ameaças ou intimidação. Trata-se da versão virtual do "bullying", ato que envolve violência física ou psicológica, realizada de forma repetida entre crianças e jovens, principalmente no ambiente escolar.

Exemplos de cyberbullying são o uso de redes de relacionamento (como o Orkut) para trocar xingamentos, e também a publicação de fotos e vídeos (em sites como o Youtube) com objetivo de provocar vexame em determinadas pessoas.

COMO EVITAR A INFLUÊNCIA DA VIOLÊNCIA E DA INTOLERÂNCIA SOBRE OS JOVENS?

EDUCAR PARA A PAZ E A TOLERÂNCIA!

A melhor forma de prevenir a influência da intolerância e suas manifestações (a violência, a discriminação e o preconceito) entre crianças e adolescente é esclarecê-los sobre os efeitos nocivos dessas formas de pensar e agir, e, principalmente, educá-los para uma atitude de paz e tolerância.

Todos almejam uma convivência harmoniosa e pacífica entre pessoas, grupos, povos e nações de todo o mundo. Para que isto aconteça a tolerância é um requisito fundamental. Ser tolerante significa, resumidamente, aceitar as diferenças entre as pessoas, sejam quais forem: de pensamento, valores, culturas, cor, raça, etnia, nacionalidade, religião, orientação sexual, etc.

Tolerar não é ser passivo e aceitar tudo que acontece, é procurar aceitar as diferenças entre as pessoas sem abrir mão de sua própria individualidade e diferença. É, por exemplo, entender e aceitar que os outros têm direito de pensar e agir de maneira diferente que nós. É perceber que a humanidade é feita de inúmeras diferenças e compreender que todos têm os mesmos direitos a viver com dignidade.

E lembre-se: a melhor forma de ensinar a tolerância aos jovens é entendê-la e aplicá-la você mesmo em sua vida pessoal e profissional. Crianças e adolescentes são extremamente sensíveis aos "exemplos" que seus pais e professores constituem. Assim, de nada adianta pregar a paz e a aceitação "da boca para fora", enquanto suas atitudes mostrarem o contrário mesmo nas pequenas situações do dia-a-dia (como fazer piadas sobre mulheres, negros e gays, ou até humilhar os torcedores do time de futebol adversário). Compreender e aceitar as diferenças humanas são um grande e benéfico exercício para cada um de nós.

NOTAS E REFERÊNCIAS

(*) Estatísticas divulgadas pela ONG Simon Wiesenthal Center, dedicada à luta pelos direitos humanos e reconhecida pela ONU e UNESCO, em seu relatório "Online Terror + Hate: The First Decade", publicado em 2008.

Portal SAFERNET Brasil.

ROUANET, Sergio Paulo. O Eros das diferenças. Revista Espaço Acadêmico, ano II, nº 22, março de 2003. [online] [Acesso em 25/02/2009].

Após o debate do texto, os alunos deverão responder às seguintes questões:

1. O que significa o termo intolerância?
2. Quais são os principais tipos de intolerância nas redes sociais?
3. O que significa o cyberbullying?
4. Como evitar a influência da violência e da intolerância entre os jovens?

2ª aula: As redes sociais

Nessa aula, o professor deverá explicar o que é uma rede social e quais as principais redes sociais utilizadas, atualmente.

Por Dicionário inFormal (SP) em 29-05-2014

Rede social é uma composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Uma das características fundamentais na definição das redes é a sua abertura e porosidade, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes.

Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/significado/rede%20social/6753/>. Acesso em 06/07/2019, às 21:39.

Em seguida, os alunos deverão observar e interagir com a imagem abaixo: A internet em 1 minuto, depois fazer uma lista das redes sociais que aparecem na imagem e confrontar com as redes sociais mais utilizadas no Brasil.

2018 *This Is What Happens In An Internet Minute*



Fonte: <http://brasilsfotech.blogspot.com/2018/05/O-que-acontece-em-1-Minuto-na-Internet-em-2018.html>, Acesso em 06/07/2019, às 21:33.

As 10 redes sociais mais utilizadas no Brasil

1. FACEBOOK
2. WHATSAPP
3. YOUTUBE
4. INSTAGRAM
5. TWITTER
6. LINKEDIN
7. PINTEREST
8. GOOGLE+
9. MESSENGER

10. SNAPCHAT

Fonte: <https://rockcontent.com/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/> Acesso em 06/07/2019, às 21:57.

Nessa mesma aula, os alunos deverão formar grupos de no máximo 5 alunos para realizar uma pesquisa sobre as redes sociais. Cada grupo irá pesquisar uma rede social, e montar uma apresentação no Power point.

PESQUISA- REDES SOCIAIS

Em grupo, escolha uma rede social: _____

1. Dê as características dessa rede social.
2. Quais são os pontos positivos dessa rede social?
3. Quais são os pontos negativos dessa rede social?
4. Nessa rede social já ocorreu alguma postagem de cunho preconceituoso?
5. Dê exemplos de postagens de cunho preconceituoso nessa rede social ou em outra rede social.
6. Comente essas postagens.
7. Como se comportar nas redes sociais? Regras de Netiqueta.
8. Dê a fonte das informações.

Aula 3: Apresentação dos trabalhos e compartilhamento das regras de Netiqueta.

Nessa aula, os grupos de alunos deverão apresentar através do Power point os trabalhos realizados. Após a apresentação dos trabalhos das redes sociais, cada grupo deverá escolher uma regra de Netiqueta para compartilhar com os outros grupos. Cada grupo deverá disponibilizar um contato do whatsapp, Facebook e outras redes sociais mais utilizadas pelo grupo. Um integrante de cada grupo deverá compartilhar com os outros integrantes do grupo, inclusive com o professor, uma regra de Netiqueta.

8. AVALIAÇÃO

Na primeira aula, será avaliada individualmente, a participação dos alunos na leitura do texto, no debate do assunto sobre a intolerância nas redes sociais e também a realização do questionário sobre o texto.

Na segunda aula, será avaliada a organização dos alunos em grupos e participação na aula expositiva sobre a imagem que trata das ferramentas mais utilizadas na internet em 1 minuto.

Na terceira aula, será avaliada a apresentação dos trabalhos sobre as redes sociais. Na pesquisa será avaliado, se o grupo respondeu corretamente as questões do trabalho, se o grupo fez uma capa e se apresentou a fonte das informações. Por último será avaliado, se o grupo compartilhou com o professor e com pelo menos um membro de cada grupo, uma regra de NETIQUETA.

9. REFERÊNCIAS

<https://mpsc.mp.br/campanhas/sobre-a-intolerancia-na-internet>. Acesso em 06/07/2019, às 20:35.

ROUANET, Sergio Paulo. **O Eros das diferenças**. Revista Espaço Acadêmico, ano II, nº 22, março de 2003. [online] [Acesso em 25/02/2009].

<http://brasilsfotech.blogspot.com/2018/05/O-que-acontece-em-1-Minuto-na-Internet-em-2018.html>. Acesso em 06/07/2019, às 21h33min.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A popularização das tecnologias digitais vem interferindo no dia a dia das pessoas, das mais diversas faixas etárias. Na escola, cada dia mais, os alunos buscam interagir com o ambiente virtual, o que tem provocado nos profissionais da educação, a necessidade constante de aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas. Nesse sentido, o curso de Tecnologias Digitais e Educação 3.0 contribuiu para a capacitação de profissionais da educação para o uso das Tecnologias Digitais na docência escolar.

A partir da leitura de textos, fóruns de discussão, vídeos e ferramentas digitais foi possível fazer relações entre o contexto das tecnologias digitais atuais e a realidade das escolas para uso destas tecnologias. Assim, compreender o papel das novas tecnologias na sociedade atual e seus desafios para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e que respeite às diversidades e os direitos humanos.

As disciplinas do curso de especialização contribuíram para as construções de sequencias didáticas inovadoras, os diversos recursos e ferramentas digitais foram utilizados na elaboração deste trabalho.

O uso do ambiente virtual foi essencial para o processo de ensino e aprendizagem. As interações com os colegas e tutores do curso colaboraram para enriquecer a aprendizagem, proporcionando sempre a reflexão sobre o uso das tecnologias no ambiente escolar.

Vimos que a inovação da prática pedagógica na escola pode ocorrer através do uso de recursos digitais, como o storytelling (narrativas de histórias), Prezi (apresentações) e o Powton. Vejo o Powton, como um excelente software para apresentações inovadoras nas aulas, pois as mídias interativas e animadas desse software podem despertar o interesse do aluno no conteúdo trabalhado pelo professor.

A disciplina de recursos audiovisuais despertou as possibilidades do uso das mídias digitais na escola, principalmente na produção e edição de vídeos, e animações com os alunos.

A partir das questões levantadas durante as disciplinas do curso foi possível compreender as transformações sociais que o Ciberespaço tem ocasionado na vida das pessoas. E que as tecnologias digitais são uma realidade na vida das pessoas e

não podemos demonizá-las no ambiente escolar. Assim, foi possível criar um novo olhar sobre o uso dessas tecnologias na escola. E compreender as possibilidades e potencialidades que o universo digital tem a oferecer ao corpo docente e discente da escola.

5. REFERÊNCIAS

GARCIA, Valquíria Pires. **Projeto Mosaico: geografia**. Ensino fundamental. 1º edição. São Paulo. 2015.

ROUANET, Sergio Paulo. **O Eros das diferenças**. Revista Espaço Acadêmico, ano II, nº 22, março de 2003. [online] [Acesso em 25/02/2009].

SALES, Shirlei. **Potência Ciborgue: notas para escapar de ciladas teóricas em análises sobre currículos e tecnologias digitais**. In: AGUIAR, M.A.S; MOREIRA, A.F.B; PACHECO, J.A.B. **Currículo: entre o comum e o singular**. Editora Anpae, 2018. Disponível em: <https://www.anpae.org.br/BibliotecaVirtual/2-Coloquio/Serie7.pdf>. (Páginas 236 à 247).

SIBILIA, Paula. **A escola no mundo hiper-conectado: Redes em vez de muros?** *Matrizes* (USP. Impresso), v. 5, p. 195-211, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/matrizes/article/view/38333/41193>
<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/regioes-brasileiras.htm> .Acesso em 09/10/19, às 17h00min.

ibge.gov.br/. Acesso em 09/10/19. Às 18h00min.

<https://www.estudopratico.com.br/mapa-brasil-regioes-estados-capitais/>Acesso em 10/10/19, às 17h00min.

<https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article/94-7a12/7a12-vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/1461-o-brasil-no-mundo.html>. Acesso em 04/11/19, às 20:40.

<http://diogofeiounindoconhecimentos.blogspot.com/2013/11/leitura-do-mapa-continente-americano.html>. Acesso em 04/11/2019, às 20:30.

<https://mpsc.mp.br/campanhas/sobre-a-intolerancia-na-internet>, Acesso em 06/07/2019, às 20:35.

<http://brasilsfotech.blogspot.com/2018/05/O-que-acontece-em-1-Minuto-na-Internet-em-2018.html>. Acesso em 06/07/2019, às 21:33.

<http://brasilsfotech.blogspot.com/2018/05/O-que-acontece-em-1-Minuto-na-Internet-em-2018.html>. Acesso em 06/07/2019, às 21:33.